

6.6 Levantamento da rede hidrográfica municipal com identificação das fontes de poluição pontuais de esgotamento sanitário e industrial.

As figuras abaixo ilustram os pontos de poluição por esgotamento sanitário na rede hidrográfica de Caiapônia. O mapa aponta tais pontos, localizando-os nas delimitações das terras municipais.

Um dos pontos de contaminação identificados é no local de lançamento do esgoto tratado, onde surge uma espuma branca a partir do contato do efluente tratado com as águas do Rio Bonito, como pode ser visto na figura abaixo.



Figura 66. Espuma no lançamento do efluente tratado da ETE.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Na área do lixão, o líquido gerado da decomposição dos resíduos somado as águas pluviais, formou um acumulo de lixiviado.

A percolação da água da chuva na massa do resíduo e a umidade presente nos mesmos, sobretudo os orgânicos, geram um líquido comumente chamado de lixiviado. Este líquido apresenta uma grande variabilidade na sua composição, o que torna o seu tratamento complexo, uma vez que depende diretamente do tipo de resíduo que o origina (RODRIGUES, 2004).



Figura 67. Acumulo de lixo.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Esse acumulo encontra-se muito próxima a nascente do Ribeirão Jenipapo, portanto, passível de contaminação. As coordenadas geográficas do local são latitude 16°59'23.09"S e longitude 51°49'46.02"O.



Figura 68. Fontes de poluição na hidrografia de Caiapônia.
Fonte: Google Earth, TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Na figura acima foi identificado o abatedouro, visto que a indústria já foi mencionada neste Diagnóstico como possuindo pontos de contaminação devido falhas em seu sistema de tratamento de efluentes.

6.7 Dados dos corpos receptores existentes.

O corpo receptor do esgoto tratado pela ETE e do efluente tratado pelo Abatedouro Rio Bonito é o Rio Bonito. O rio em questão nasce na região sul do município de Caiapônia e após percorrer toda sua extensão de sul a norte e fazer a divisa entre os municípios de Palestina de Goiás e Arenópolis, deságua no Rio Caiapó.

Em pesquisas realizadas no sítio eletrônico da Agência Nacional de Águas (ANA), nos Aplicativos Web, foi constatado que para o município de Caiapônia não existem estações de medição de dados de vazões; de sedimentos; ou de qualidade de água, resultando na inexistência de séries históricas de dados e ausência de informações relacionadas ao Rio Bonito.

6.8 Principais fundos de vale, potenciais corpos receptores, usos da água do futuro corpo receptor, áreas para locação da ETE.

Como já citado anteriormente, o município de Caiapônia já possui uma estação de tratamento localizada a nordeste de sua malha urbana.

O esgoto tratado na ETE de Caiapônia é despejado no Rio Bonito, que nasce no próprio município, percorre todo o seu território, realiza a divisa entre Palestina de Goiás e Arenópolis, desaguardo no Rio Caiapó, no ponto de divisa entre os dois municípios já citados e Ivolândia.

Os principais fundos de vale, bem como os potenciais corpos receptores da zona urbana de Caiapônia se encontram demarcados em azul na figura abaixo. Próximo a tais regiões são locais indicados para a instalação de interceptores.



Figura 69. Fundos de vale e potenciais corpos receptores no entorno da zona urbana.
Fonte: Google Earth, TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

6.9 Análise e avaliação das condições atuais de contribuição dos esgotos domésticos e especiais (produção per capita e de consumidores especiais).

Foi protocolado junto a Saneamento Goiás S.A. (SANEAGO) o processo nº 9015/2015, contendo a solicitação de informações referentes ao sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Caiapônia, para que este produto pudesse ser concluído.

Foi informado pela SANEAGO que não há geradores especiais, os mesmos tratam seu efluente gerado.